



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I (QUADRO 1)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 10**.

Outro dia, mostrei uma máquina de escrever a um grupo de adolescentes. Observaram, depois tocaram o pequeno objeto azul e prateado que jazia ao lado do estojo preto.

“Isso aí imprime?” Você escreve e imprime ao mesmo tempo, respondi.

A fita era velha, do século passado; mesmo assim, datilografei cinco letras: as marcas cinzentas na folha branca formaram a palavra “tempo”. Eles riram, examinando o objeto como se fosse um totem. Mas não era nem foi um totem, e sim uma musa sempre presente, inseparável. Com ela saí do Brasil numa noite da década de 1970; moramos juntos num quatinho em Madri.

“E se você quiser cortar umas frases...? Tem que escrever tudo de novo?” Sim, tudo de novo. “Perda de tempo”, resmungou um menino, impaciente.

Mas naquela época ainda se perdia tempo, pensei. E o tempo perdido parecia fora do tempo, que é o tempo do sonho e do prazer.

Recordei as primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, perto do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim* numa sala de cunhantãs*, mas isso não me envergonhava. E ali, entre o Luso e a Escola Normal, moravam duas irmãs, amigas de minha irmã. A mais nova, rechonchuda e baixinha, sorria com uma alegria solar; parecia desconhecer a angústia e a aspereza da vida. É provável que uma pessoa muito deprimida, ao lado dela, encontrasse algum sentido à vida. Mas eu não era esse deprimido, e sim um tímido fascinado pela irmã dessa Eufrosina do Amazonas.

Alta e esguia, essa irmã mais velha era séria, fechada feito um cofre. Não sabia, até hoje não sei o que guardava aquele cofre. Eu emergia do porão e passava em frente à casa das duas irmãs, com a esperança de ver o rosto misterioso na varanda. Quando dava sorte, o rosto olhava para mim e sorria, mas era um sorriso também guardado, talvez condescendente: os lábios se separavam e se alongavam um pouco, e eu via nessa morosa dança labial uma remota promessa de amor. O tempo me revelou que era apenas um aceno para o irmão de uma amiga.

Mal sabe ela quantos poemas escrevi para o seu sorriso, o rosto e o corpo inteiro. Poemas e cartas datilografados no porão mais úmido de Manaus, onde eu cruzava a fronteira da infância com a juventude: fronteira imaginária, mas a travessia era real, com seus perigos e prazeres.

A barulheira dos jovens ao redor me tirou desse devaneio. Dedos fortes batiam no teclado e escreviam letras invisíveis. Mais um pouco, arrebentariam a musa de metal. Não sabem datilografar, esses moleques. E ainda não sabem nada do amor... Mas será que alguém sabe, de verdade?

(Milton Hatoum. *O Estado de S.Paulo*. 17.06.2016. Adaptado)

* curumim e cunhantã, palavras de origem tupi que designam, respectivamente, menino, criança e menina, mulher.

01. O autor e os adolescentes têm, em relação à máquina de escrever, diferentes atitudes, expressas, respectivamente, como

- (A) desconforto e animosidade.
- (B) estranheza e carinho.
- (C) companheirismo e curiosidade.
- (D) interesse e submissão.
- (E) utilidade e indiferença.

02. Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) o autor reporta-se ao passado porque o presente incomoda-o, mas os adolescentes sabem aproveitá-lo eficazmente.
- (B) os adolescentes, ainda que sejam muito jovens, tal como o autor, sentem prazer em rememorar os acontecimentos do passado.
- (C) o autor transita pelo passado e ressignifica o presente, enquanto que os adolescentes vivem o que o momentâneo lhes oferece.
- (D) o autor, com o intuito de ensinar aos adolescentes o cultivo do passado, conta-lhes sobre as aulas de datilografia no porão da casa manauara.
- (E) os adolescentes aprendem com o autor como preservar as memórias do passado e, para isso, eles usam a máquina de datilografia.

03. Quanto à descrição que o autor faz das duas irmãs, é correto concluir que

- (A) a mais nova tentava se passar por pessoa alegre, mas se deprimia às vezes, assim como a outra, que não conseguia dar sentido à vida.
- (B) ambas despertavam a atenção do autor por causa da formalidade com que se relacionavam com as pessoas, sobretudo a mais velha.
- (C) a mais alta, aberta ao convívio social, primava por ser extrovertida, enquanto a mais nova carecia de autoconfiança e evitava abrir-se com estranhos.
- (D) a mais velha, enigmática, apresentava um comportamento reservado, já a outra, esfuziante, demonstrava leveza no trato com as pessoas.
- (E) as duas eram bem diferentes quanto ao aspecto físico, mas tinham em comum o fato de que levavam gosto em circular pela sociedade local.

04. As expressões **sorriso condescendente** e **morosa dança labial** (sétimo parágrafo), significam, respectivamente, no contexto,

- (A) sorriso falso e movimento rápido com os lábios.
- (B) sorriso complacente e movimento lento dos lábios.
- (C) sorriso arrogante e movimento disfarçado dos lábios.
- (D) sorriso flexível e movimento ininterrupto dos lábios.
- (E) sorriso provocativo e movimento rítmico dos lábios.

05. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases a seguir, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

Datilografei cinco letras, _____.

Se você quisesse cortar umas frases, _____.

- (A) ... apesar de que a fita era velha
... tem de escrever tudo de novo
- (B) ... embora é velha a fita
... tinha de escrever tudo de novo
- (C) ... mesmo que a fita seja velha
... terei de escrever tudo de novo
- (D) ... ainda que a fita seria velha
... terá de escrever tudo de novo
- (E) ... embora a fita fosse velha
... teria de escrever tudo de novo

06. Assinale a alternativa em que a alteração na ordem das palavras da frase (1) preserva a correta pontuação na frase (2).

- (A) (1) Outro dia, mostrei uma máquina de escrever a um grupo de adolescentes.
(2) Mostrei outro dia, a um grupo de, adolescentes, uma máquina de escrever.
- (B) (1) Entre o Luso e a Escola Normal, moravam duas irmãs, amigas de minha irmã.
(2) Duas irmãs, amigas de minha irmã moravam, entre o Luso, e a Escola Normal.
- (C) (1) É provável que uma pessoa muito deprimida, ao lado dela, encontrasse algum sentido à vida.
(2) Ao lado dela é provável, que uma pessoa muito deprimida, encontrasse algum sentido à vida.
- (D) (1) Eu emergia do porão e passava em frente à casa das duas irmãs, com a esperança de ver o rosto misterioso na varanda.
(2) Do porão, eu emergia, e, com a esperança de ver, o rosto misterioso na varanda, eu passava em frente à casa das duas irmãs.
- (E) (1) Quando dava sorte, o rosto olhava para mim e sorria, mas era um sorriso também guardado.
(2) O rosto olhava para mim e sorria, quando dava sorte, mas era um sorriso também guardado.

07. De acordo com o contexto, todas as palavras estão empregadas com sentido próprio, em:

- (A) Não sabem datilografar, esses moleques. E ainda não sabem nada do amor... Mas será que alguém sabe, de verdade?
- (B) Eu cruzava a fronteira da infância com a juventude: fronteira imaginária, mas a travessia era real.
- (C) Os lábios se separavam e se alongavam um pouco, e eu via nessa morosa dança labial uma remota promessa de amor.
- (D) Essa irmã mais velha era séria, fechada feito um cofre. Não sabia, até hoje não sei o que guardava aquele cofre.
- (E) Observaram, depois tocaram o pequeno objeto azul e prateado que jazia ao lado do estojo preto.

08. Assinale a alternativa que reescreve corretamente, de acordo com a norma-padrão de regência e de emprego do sinal da crase, o trecho:

Recordei as primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, perto do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim numa sala de cunhantãs...

- (A) Lembrei das primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, próxima a sede do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim à frequentar uma sala de cunhantãs...
- (B) Lembrei as primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, próxima à sede do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim à frequentar uma sala de cunhantãs...
- (C) Lembrei-me as primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, próxima a sede do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim a frequentar uma sala de cunhantãs...
- (D) Lembrei-me das primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, próxima à sede do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim a frequentar uma sala de cunhantãs...
- (E) Lembrei-me das primeiras aulas de datilografia no porão de uma casa manauara, próxima a sede do Luso Sporting Clube. Eu era o único curumim à frequentar uma sala de cunhantãs...

09. Os termos em destaque nas frases a seguir podem ser substituídos, correta e respectivamente, por:

Você escreve e imprime **ao mesmo tempo**.

Era uma musa **sempre** presente.

Mas será que alguém sabe, **de verdade**?

- (A) concomitantemente; eternamente; realmente.
- (B) presentemente; ocasionalmente; certamente.
- (C) momentaneamente; esporadicamente; corretamente.
- (D) alternadamente; raramente; equivocadamente.
- (E) comprovadamente; circunstancialmente; propositalmente.

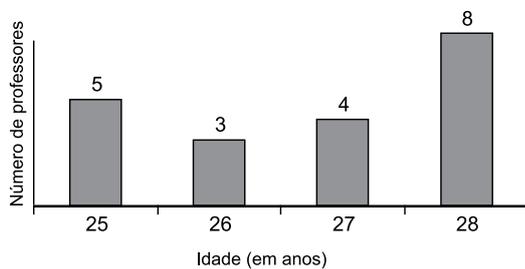
10. A alternativa que completa, correta e respectivamente, quanto à concordância, as lacunas da frase a seguir é:

No porão mais úmido de Manaus, _____ as fronteiras da infância com a juventude e elas _____.

- (A) cruzavam-se ... se revelava real e perigosas
- (B) cruzava-se ... se revelava reais e perigosas
- (C) cruzava-se ... se revelavam reais e perigosas
- (D) cruzavam-se ... se revelavam real e perigosa
- (E) cruzavam-se ... se revelavam reais e perigosas

11. Uma informação preocupante divulgada há alguns anos indicava que 5 mulheres eram espancadas a cada dois minutos no Brasil. Sendo assim, a cada hora, o número de mulheres espancadas no Brasil era
- (A) 140.
 - (B) 144.
 - (C) 145.
 - (D) 146.
 - (E) 150.

12. O gráfico a seguir apresenta a distribuição das idades dos professores do 2º ano de uma escola.



A média aritmética das idades desses professores, em anos, é

- (A) 26,25.
 - (B) 26,50.
 - (C) 26,75.
 - (D) 27,00.
 - (E) 27,25.
13. Uma pessoa toma, todos os dias, um comprimido do medicamento A, de 3 em 3 horas, outro comprimido do medicamento B, de 4 em 4 horas, e um terceiro comprimido do medicamento C, de 6 em 6 horas. Às 8 horas de uma determinada segunda-feira, essa pessoa tomou os três comprimidos ao mesmo tempo, e, às 20 horas do domingo imediatamente seguinte, essa pessoa também tomou os três comprimidos ao mesmo tempo, obedecendo rigorosamente, nesse período, aos horários de cada medicamento. Sendo assim, das 8 horas daquela segunda-feira às 20 horas daquele domingo, inclusive, o número de vezes que essa pessoa tomou os três comprimidos ao mesmo tempo foi
- (A) 12.
 - (B) 13.
 - (C) 14.
 - (D) 15.
 - (E) 16.

14. Duas salas de aula, uma com 30 alunos e outra com 36, participarão dos jogos escolares. Para isso, ambas as salas serão divididas em grupos contendo, cada grupo, o mesmo e o maior número de alunos possível. Cada aluno dessas salas deve participar de apenas um grupo, e cada grupo deve conter apenas alunos de uma mesma sala. Nessas condições, a diferença entre o número de grupos que será formado pela sala com 36 alunos e o número de grupos que será formado pela sala com 30 alunos, nessa ordem, será
- (A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.
15. Do início de 2015 para o início de 2016, o número de matrículas em creches de um determinado município aumentou 20%. Se, no início de 2016, foram matriculados um total de 1500 alunos nessas creches, é certo afirmar que, no início de 2015, o número de matrículas nessas creches foi
- (A) 1200.
(B) 1250.
(C) 1300.
(D) 1350.
(E) 1400.
16. A tabela a seguir apresenta informações sobre o número de alunos de uma turma.

Número de meninos	Número de meninas
15	20

Com base nas informações apresentadas na tabela, assinale a única alternativa que contém uma afirmação correta.

- (A) Do número total de alunos dessa turma, $\frac{3}{4}$ são meninos.
- (B) O número de meninos corresponde a $\frac{3}{4}$ do número de meninas.
- (C) Do número total de alunos dessa turma, $\frac{4}{3}$ são meninas.
- (D) 20% do número total de alunos dessa turma são meninas.
- (E) Nessa sala, o número de meninas é 5% maior que o número de meninos.

17. Sabe-se que, em um recipiente com volume interno de um decímetro cúbico, cabe exatamente um litro de água. Sendo assim, em um recipiente com 1500 centímetros cúbicos de volume, cabe um número de litros de água igual a
- (A) 1,5.
 (B) 15.
 (C) 150.
 (D) 1500.
 (E) 15000.

18. Avalie as duas resoluções da equação $8x + 10 = -12x - 4$ apresentadas a seguir.

	Resolução I	Resolução II
Linha 1	$10 + 4 = -8x - 12x$	$8x + 12x = -4 - 10$
Linha 2	$14 = -20x$	$20x = -14$
Linha 3	$\frac{14}{-20} = x$	$x = \frac{-14}{-20}$
Linha 4	$-0,7 = x$	$x = 0,7$

A respeito dessas resoluções, é correto afirmar que,

- (A) na resolução I, há erro na passagem da equação para a linha 1.
 (B) na resolução I, há erro na passagem da linha 2 para a linha 3.
 (C) na resolução I, há erro na passagem da linha 3 para a linha 4.
 (D) na resolução II, há erro na passagem da linha 2 para a linha 3.
 (E) na resolução II, há erro na passagem da linha 3 para a linha 4.
19. A alternativa que contém a solução correta juntamente com um procedimento matematicamente válido para subtrair o número $\frac{3}{4}$ do número $\frac{7}{6}$ é:

- (A) $\frac{3}{4} - \frac{7}{6} = \frac{3 \times 3 - 2 \times 7}{12} = \frac{9 - 14}{12} = \frac{5}{12}$
 (B) $\frac{3}{4} - \frac{7}{6} = \frac{6 \times 3 - 4 \times 7}{4 \times 6} = \frac{18 - 28}{24} = \frac{10}{24}$
 (C) $\frac{7}{6} - \frac{3}{4} = \frac{2 \times 7 - 3 \times 3}{12} = \frac{14 - 9}{12} = \frac{-5}{12}$
 (D) $\frac{7}{6} - \frac{3}{4} = \frac{4 \times 7 - 6 \times 3}{6 \times 4} = \frac{28 - 18}{24} = \frac{10}{24}$
 (E) $\frac{7}{6} - \frac{3}{4} = \frac{4 \times 7 - 6 \times 3}{6 \times 4} = \frac{28 - 18}{24} = \frac{-10}{24}$

20. Um triângulo retângulo, com área de 24 centímetros quadrados, tem um dos catetos medindo 2 centímetros a mais que o outro cateto. Logo, o menor cateto desse triângulo mede, em centímetros,
- (A) 10.
 (B) 9.
 (C) 8.
 (D) 7.
 (E) 6.

R A S C U N H O

ATUALIDADES

21. Apenas até março de 2016, o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur) contabilizou a chegada de cerca de 130 mil refugiados e imigrantes de diversas nacionalidades na Europa pelo mar, sendo que mais de um terço deles vieram de um mesmo país.

(G1, <http://glo.bo/1nJVPIb>. Adaptado)

O país de origem da maioria dos refugiados é

- (A) a China.
- (B) o Egito.
- (C) a Turquia.
- (D) o Irã.
- (E) a Síria.

22. Em 23 de junho, com todos os votos apurados, a opção da população desse país por deixar a União Europeia venceu por 51,9% a 48,1%, abalando mercados financeiros e provocando uma onda de choque e incredulidade global.

(Folha de S.Paulo, <http://folha.com/no1785097>. Adaptado)

O país que optou por deixar a União Europeia foi

- (A) Suécia.
- (B) Holanda.
- (C) Portugal.
- (D) Reino Unido.
- (E) Polônia.

23. Leia a notícia de 7 de maio.

Um ano depois que o vírus começou a circular no país, as dúvidas sobre ele continuam maiores que as certezas, e pesquisadores apontam que os efeitos da infecção durante a gestação podem ir além da microcefalia em bebês: “A criança pode vir com um cérebro menor, mas a cabeça do tamanho normal ou até maior por acumular muito líquido”.

(Agência Brasil, <http://goo.gl/EGk WTF>. Adaptado)

O texto refere-se ao vírus

- (A) chikungunha.
- (B) zika.
- (C) H1N1.
- (D) da rubéola.
- (E) da dengue.

24. Em 29 de junho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nova pesquisa sobre a economia brasileira. Um dos dados mais importantes da pesquisa foi

- (A) a existência de mais de 11 milhões de desempregados.
- (B) o fato de as mulheres terem salários mais altos que os dos homens.
- (C) o aumento dos benefícios dos aposentados com mais de 65 anos.
- (D) a diminuição do valor da cesta básica nas médias e grandes cidades.
- (E) o crescimento das vagas de trabalho para jovens entre 16 e 24 anos.

25. Leia a notícia de 28 de junho.

O problema ocasionado pela mineradora Samarco parece ter impactado o olhar dos brasileiros sobre a atuação do setor privado em relação à responsabilidade socioambiental.

(Carta Capital, <http://goo.gl/mMVn Pj>. Adaptado)

Foi de responsabilidade da Samarco

- (A) o desvio do rio Xingu para a construção da represa hidrelétrica de Belo Monte.
- (B) a implantação de uma usina eólica nas proximidades de Belo Horizonte.
- (C) o derramamento de lama tóxica próximo a Mariana e por extensa área de Minas Gerais.
- (D) o abandono de uma antiga área de depósito de material radioativo no sul de Minas Gerais.
- (E) a construção de aterros sanitários na Bahia sem aprovação do Ministério do Meio Ambiente.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS & LEGISLAÇÃO

26. A Lei Federal nº 9.394, de 20.12.1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) dispõe que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de
- (A) vaga na escola pública de educação infantil mais próxima de sua residência para todas as crianças, sem discriminação de idade.
 - (B) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência e altas habilidades ou superdotação exclusivamente na rede regular de ensino.
 - (C) atendimento exclusivo ao educando no ensino fundamental público por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (D) educação infantil gratuita às crianças a partir dos 3 (três) anos de idade.
 - (E) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
27. A Resolução CNE/CEB nº 05/2009, ao instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fixou que
- (A) as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios Éticos, Políticos e Estéticos, com a priorização dos primeiros.
 - (B) é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 (quatro) ou 5 (cinco) anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - (C) a frequência na Educação Infantil é considerada pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (D) as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem prever condições para os deslocamentos e a movimentação das crianças exclusivamente nos espaços internos às salas de referência das turmas.
 - (E) o currículo da Educação Infantil deve ser concebido como um conjunto de práticas que busquem promover o desenvolvimento intelectual das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade.
28. Uma das mudanças recentes mais significativas em relação ao Ensino Fundamental, é a sua ampliação para 9 (nove) anos de duração, mediante a matrícula obrigatória de crianças com 6 (seis) anos de idade. O Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ao tratar das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, propõe, dentre outras ações necessárias,
- (A) a enturmação dos alunos por nível de conhecimento e não por idade.
 - (B) a circunscrição dos conteúdos curriculares dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos à alfabetização, sem a introdução de conteúdos dos demais componentes curriculares.
 - (C) a organização em ciclo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental, abrangendo crianças de 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) anos de idade, instituindo um bloco destinado à alfabetização.
 - (D) a adoção de um currículo centrado nas culturas dos alunos, na espontaneidade e na criatividade, evitando-se a utilização de instrumentos mais complexos de análise da realidade, abstrações e raciocínio lógico.
 - (E) o tratamento dos conteúdos curriculares por meio de projetos, destinando-se para eles pelo menos 40% da carga horária de trabalho anual, como preconizam as DCNs para a Educação Básica.
29. Dentre as Metas contidas no Plano Municipal de Educação de Rio Claro (Lei Municipal nº 4.886, de 23.06.2015), encontra-se a que se refere
- (A) à elevação da taxa líquida de matrícula no ensino médio para 95% até 2020.
 - (B) à universalização do acesso à Educação Infantil para toda a população de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade até 2020.
 - (C) à universalização do atendimento escolar da população de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade até 2016.
 - (D) ao fortalecimento da gestão do oferecimento da alimentação escolar, admitindo-se a terceirização nos casos de necessidade de melhoria da qualidade desse serviço.
 - (E) ao fomento da qualidade da educação básica, em todas as etapas e modalidades, de modo a superar as médias nacionais do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

- 30.** De acordo com a Lei Complementar nº 024/2007, Estatuto do Magistério Público Municipal de Rio Claro, e suas alterações, é correto afirmar que
- (A) a posse é definida como o ato pelo qual o integrante do quadro do magistério assume as atribuições, deveres e responsabilidades do cargo.
 - (B) a remoção por permuta poderá ocorrer a pedido dos Profissionais do Magistério desde que devidamente justificada, mesmo durante o Estágio Probatório.
 - (C) o Estágio Probatório é o período de 24 meses iniciais de efetivo exercício do Profissional do Magistério nomeado para cargo efetivo, durante o qual será avaliado pelo seu desempenho e aptidão para o exercício do cargo.
 - (D) serão declarados estáveis os Profissionais do Magistério que tiverem sido aprovados no Estágio Probatório.
 - (E) são atividades inerentes às funções dos docentes elaborar estudos e levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do Sistema Municipal de Ensino.
- 31.** A Lei nº 3.777, de 15.10.2007, que institui o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério Público Municipal de Rio Claro, expressa que
- (A) faz parte de seus princípios, dentre outros, o ingresso exclusivamente por concurso de provas e títulos e o aperfeiçoamento profissional continuado.
 - (B) são de provimento efetivo os cargos de Professor de Educação Básica I – PEB I, Professor de Educação Básica II – PEB II, Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico e Supervisor de Ensino.
 - (C) a evolução funcional do Profissional do Magistério nos cargos ocorrerá exclusivamente mediante a forma de Progressão Vertical.
 - (D) um dos requisitos para o Profissional do Magistério beneficiar-se da Progressão Vertical é não ter sofrido pena disciplinar nos últimos cinco anos.
 - (E) as incorporações de abono ou reajustes dos Profissionais do Magistério, quando concedidas, deverão ser aplicadas às Tabelas de Vencimento, mantendo-se o percentual de 5% a cada Nível.
- 32.** Constitui uma determinação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) a ser observada e garantida pelos professores em sua prática educacional
- (A) o respeito aos valores do contexto social da criança.
 - (B) a punição física moderada do aluno, em casos excepcionais.
 - (C) o acesso do aluno à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
 - (D) a destinação de recursos e espaços para programações culturais para a infância.
 - (E) a comunicação ao Conselho Tutelar de casos de maus tratos envolvendo os seus alunos.
- 33.** O artigo 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece, explicitamente, em seu inciso II, que o ensino será ministrado com base, entre outros, no princípio da liberdade de
- (A) ir e vir.
 - (B) ser criança.
 - (C) aprender.
 - (D) culto e crença.
 - (E) discordar dos critérios de avaliação.
- 34.** Está de acordo com a Lei Federal nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), a proposta de
- (A) aprovação de leis específicas pelos Estados, disciplinando a gestão democrática da educação pública, no prazo de três anos, contados da publicação da referida Lei.
 - (B) instituição, pelo Conselho Nacional de Educação, dentro de quatro anos, de um Sistema Nacional de Educação para supervisão do ensino no país.
 - (C) estabelecimento obrigatório, nos planos de educação dos entes federados, de estratégias que considerem as necessidades específicas das comunidades religiosas.
 - (D) acompanhamento contínuo da execução do PNE pelo Ministério da Justiça.
 - (E) delegação, ao Fórum Nacional de Educação, da articulação e da coordenação das Conferências Nacionais de Educação.

35. Segundo o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (MEC, 2008), é correto afirmar que
- (A) a democratização do acesso à escola, no Brasil, acabou com o paradoxo da inclusão/exclusão dos alunos.
 - (B) o conceito de normalidade/anormalidade constitui um excelente fundamento teórico para as práticas pedagógicas inclusivas.
 - (C) a ideia de integração instrucional, presente na Política Nacional de Educação Especial, de 1994, equivale à de inclusão educacional.
 - (D) a avaliação deve considerar tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno, quanto as suas possibilidades futuras, prevalecendo os aspectos qualitativos.
 - (E) em certas situações específicas, é importante a organização de ambientes homogêneos para a promoção da aprendizagem de todos os alunos.
36. No documento *Ensino Fundamental de Nove Anos – orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade* (MEC, 2007), a professora Cecília Goulart faz interessantes ponderações sobre a organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais, com foco na criança de 6 (seis) anos de idade. Entre essas reflexões, consta a de que
- (A) aprender a escrever sem medo de errar é importante; por isso, a professora não deve mostrar às crianças os problemas e os equívocos observados em seus textos.
 - (B) como produtores de textos orais, acertando e errando, ou melhor, tentando acertar, as crianças buscam regularidades na língua e procuram depreender as suas normas.
 - (C) a direção da organização do trabalho pedagógico deve ser dada pelo conteúdo do livro didático, escolhido de forma unificada pela coordenação pedagógica.
 - (D) é importante o professor se conscientizar de que, devido à variação linguística normal, há diversas maneiras de se falar e de se escrever do ponto de vista ortográfico.
 - (E) a tendência da língua oral é ir se aproximando da linguagem escrita, graças à ação da escola e dos meios de comunicação de massa sobre a cultura.
37. No documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos* (MEC, 2009), encontram-se orientações, informações e reflexões valiosas para os professores. Dentre elas, a ideia de que, nessa faixa etária, o trabalho com a língua escrita
- (A) é inadequado, pois equivale a roubar das crianças a possibilidade de viver mais plenamente o tempo da infância.
 - (B) é positivo e deve ser incentivado como uma medida compensatória ou propedêutica para que se obtenham melhores resultados nas etapas posteriores da educação básica.
 - (C) constitui-se em uma ferramenta fundamental para assegurar às crianças, como atores sociais que são, a sua inclusão social.
 - (D) deve ser evitado, porque as crianças não são capazes ainda de descobrir a função simbólica da escrita.
 - (E) necessita ser, inicialmente, o desenvolvimento de uma habilidade puramente mecânica e, posteriormente, significativa.
38. Vasconcellos, em sua obra *Construção do Conhecimento em sala de aula*, enfatiza que cabe aos professores evitar algumas distorções danosas comuns às práticas pedagógicas, como, por exemplo,
- (A) partir do ponto no qual o educando se encontra (senso comum) para propiciar a análise e a síntese do conhecimento pelo educando.
 - (B) criar jogos para alunos do 3º ano do ensino fundamental memorizarem a classificação dos substantivos.
 - (C) realizar atividades de alto grau de interação para possibilitar o desenvolvimento dos processos mentais superiores da criança.
 - (D) procurar estabelecer contradições em relação às representações mentais que o aluno traz.
 - (E) valorizar o aprender a aprender sem detrimento do conhecimento acumulado.

39. Para Fernando Becker, uma proposta pedagógica que pretenda levar em conta os avanços da epistemologia genética deve contemplar, entre outros, o ponto de vista de que
- (A) a pressão social do meio é condição suficiente para a produção do indivíduo e do conhecimento.
 - (B) a força do processo de conhecimento do aluno depende, essencialmente, de suas bases genéticas.
 - (C) a sala de aula produtiva, em que os alunos verdadeiramente aprendem, tem como uma de suas características a cultura do silêncio.
 - (D) a melhor maneira de preparar a passagem do aluno para um novo estágio de aprendizagens matemáticas é treiná-lo para esse estágio.
 - (E) o professor deve exercer o rigor intelectual em sala de aula, o qual só será enfadonho se for repetitivo e imposto.
40. De acordo com as posições defendidas por Maria Teresa E. Mantoan, em sua obra *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?*, constitui uma boa prática a ser adotada, entre outras, para se buscar a construção de uma escola inclusiva
- (A) a individualização dos programas escolares.
 - (B) a implantação de professores itinerantes.
 - (C) os ciclos de formação.
 - (D) a redução dos objetivos educacionais.
 - (E) a realização de avaliações especiais.
41. Sobre a concepção de avaliar para promover, defendida por Jussara Hoffmann, é correta a afirmação de que
- (A) geralmente, as diferenças entre os desempenhos dos alunos são reflexos de suas dificuldades cognitivas.
 - (B) as explicações individuais do professor constituem o melhor exemplo de atividades de ensino diferenciadas e produtivas.
 - (C) todos os diferentes jeitos de ser e de aprender devem ser valorizados e subsidiar as alternativas didáticas.
 - (D) o uso de apostilas é um fator fortemente auxiliar do professor na diferenciação do ensino e na promoção dos alunos.
 - (E) atividades educativas diversificadas e atividades educativas diferenciadas são denominações diferentes para práticas de idêntico significado pedagógico.
42. Em relação às implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 (quatro) a 6 (seis) anos de idade, Constance Kamii argumenta, entre outras ideias, que
- (A) as operações formais do pensamento se desenvolvem naturalmente na infância, e estimulá-las é tarefa do professor dos anos iniciais.
 - (B) a estrutura mental do número não pode ser ensinada diretamente: o professor deve encorajar a criança a pensar ativa e autonomamente para que a construa.
 - (C) se a criança sabe contar até trinta, isso é uma evidência de que ela já desenvolveu a aptidão para pensar numericamente.
 - (D) uma boa prática pedagógica para a aprendizagem de conceitos numéricos pelas crianças pequenas é a utilização de desenhos em cadernos de exercícios.
 - (E) um princípio didático fundamental, no âmbito lógico-matemático, é o do reforço da resposta certa e o da correção da errada pelo professor.
43. É condizente com a perspectiva defendida por Isabel Solé (1998), referente ao modelo interativo de entendimento do processo de leitura, a afirmação de que
- (A) ter o controle da própria leitura exige, acima de tudo, concentração na oralidade, isto é, no tom e na pronúncia das palavras.
 - (B) se o leitor constrói o significado do texto, então, em si mesmo, o texto não tem um sentido próprio.
 - (C) os bons leitores evitam fazer previsões inconscientes sobre os componentes de qualquer texto que leem.
 - (D) ser um escutador ativo é uma das condições para que, depois, a criança seja um leitor ativo.
 - (E) o ensino da leitura deve ser focado na decodificação das palavras utilizadas no texto.
44. A partir da leitura do documento *Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças* (MEC, 2009), concluiu-se que, das proposições elencadas nas alternativas a seguir, está de acordo com as ideias expostas no texto mencionado apenas o disposto em:
- (A) As creches devem evitar os momentos de privacidade e quietude nas atividades com as crianças.
 - (B) A disponibilidade de brinquedos às crianças deve ser limitada a poucos momentos específicos da rotina diária.
 - (C) As rotinas das creches devem ser flexíveis a fim de possibilitar períodos longos para as brincadeiras livres das crianças.
 - (D) É de competência exclusiva das famílias o acompanhamento do calendário de vacinação das crianças.
 - (E) Os cuidados com a higiene devem, por princípio, ser priorizados em relação às atividades pedagógicas.

45. Paulo Freire reafirma, em sua obra *A importância do ato de ler em três artigos que se completam* (Cortez, 1991), a necessidade de que educadores e educandos se posicionem criticamente ao vivenciarem a educação, superando as posturas ingênuas ou “astutas”, negando a pretensa neutralidade da educação. Destaca o autor, ainda,
- (A) a importância da compreensão crítica do ato de ler centrada na decodificação pura da palavra escrita.
 - (B) que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e a posterior leitura desta implica a continuidade da leitura daquele.
 - (C) a necessidade de se considerar a dicotomia presente no ato de ler e de escrever.
 - (D) que a memorização mecânica da descrição de um objeto, quando da leitura de um texto, constitui-se em real leitura, da qual resulta o pleno conhecimento do objeto.
 - (E) que a necessária aquisição de uma visão mágica da palavra escrita pelos estudantes pressupõe que os professores insistam na leitura de muitos capítulos de livros por semestre letivo.
46. Ao analisar as relações educador-educandos, Paulo Freire concluiu que, para a educação problematizadora realizar-se como prática da liberdade, rompendo com os esquemas verticais característicos da educação bancária, é imprescindível
- (A) que ela, como situação gnosiológica, contemple o objeto cognoscível como o término do ato cognoscente de um sujeito.
 - (B) que o educador se posicione frente aos educandos como sua antinomia necessária.
 - (C) que ela apresente o seu caráter especial de educação “dissertadora”.
 - (D) a relação dialógica e a superação da contradição entre o educador e os educandos.
 - (E) que o educador seja aquele que opta e prescreve sua opção.
47. César Coll e José Luis Rodríguez Illera, em seu texto *Alfabetização, novas alfabetizações e alfabetização digital – As TIC no currículo escolar*, tecem considerações importantes sobre a alfabetização no novo milênio. Segundo os autores,
- (A) a devida alfabetização em TIC, um dos componentes da alfabetização digital, deve ser voltada à sua vertente mais instrumental.
 - (B) a importância das TIC como via de acesso ao conhecimento na Sociedade da Informação reforça a hipótese de que a alfabetização digital irá certamente substituir a alfabetização letrada em futuro próximo.
 - (C) educar no marco de uma cultura digital resume-se especificamente em introduzir as competências, conteúdos e capacidades relacionados à alfabetização digital.
 - (D) a multiplicidade de dimensões da alfabetização digital justifica que a incorporação das TIC no currículo escolar não deve limitar-se a que os alunos aprendam o funcionamento dos computadores e da internet e seu manejo.
 - (E) as TIC devem ser consideradas um ingrediente a mais da Sociedade da Informação e não o núcleo central em torno do qual se organiza o novo paradigma tecnológico.
48. Dentre as considerações feitas por Delia Lerner e Patricia Sadovsky, em seus estudos sobre o acesso das crianças ao sistema de numeração e sobre os diversos recursos didáticos utilizados pelos professores, destaca-se a que se refere
- (A) à apropriação da escrita convencional dos números pela criança, que se faz seguindo sempre a ordem da série numérica.
 - (B) ao enfoque proposto pelas autoras de evitar os riscos de desafiar as crianças com problemas cuja resolução ainda não lhes foi ensinada.
 - (C) à utilização do ábaco nas escolas, que hoje não se justifica mais, e que, dadas as condições atuais, poderia ser substituído pela calculadora.
 - (D) à crença construtivista de que a numeração escrita só pode ser elaborada pelas crianças no ambiente escolar.
 - (E) à opção por um enfoque que investe, de início, no estabelecimento de todas as relações possíveis, a fim de evitar a diversidade de conceitualizações e o conseqüente estabelecimento da provisoriade no processo de construção do conhecimento.

49. (...) O necessário é fazer da escola um âmbito onde leitura e escrita sejam práticas vivas e vitais, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitem repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento, onde interpretar e produzir textos sejam direitos que é legítimo exercer e responsabilidades que é necessário assumir.(...)

(Delia Lerner, *Ler e Escrever na Escola – o real, o possível e o necessário*. Artmed – 2002)

Dentre as propostas da autora para possibilitar a adequada escolarização das práticas sociais de leitura e escrita, encontra-se a que se refere

- (A) ao destaque que deve ser dado à ortografia das palavras no ensino e na avaliação da escrita.
- (B) à priorização dos propósitos didáticos nas escolas.
- (C) à distribuição dos conteúdos, estabelecendo uma correspondência termo a termo entre parcelas de saber e parcelas de tempo.
- (D) à função avaliadora, que deve estar centrada no professor, com o papel de corretor exclusivo dos escritos das crianças.
- (E) à articulação dos propósitos didáticos com propósitos comunicativos por meio da modalidade organizativa de trabalho por projetos.

50. Vygotsky constatou, em seus estudos, que a capacidade de crianças com iguais níveis de desenvolvimento mental para aprender sob a orientação de um professor variava muito. Tornou-se evidente que aquelas crianças não tinham a mesma idade mental, e que o curso subsequente de seu aprendizado seria diferente. Dentre as valiosas considerações do autor sobre esse tema, destaca-se a que

- (A) denomina zona de desenvolvimento proximal aquela que caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente.
- (B) define a solução independente de problemas por parte da criança como seu nível de desenvolvimento potencial.
- (C) caracteriza as funções do nível de desenvolvimento real de uma criança como os “brotos” ou “flores” do desenvolvimento.
- (D) estabelece a zona de desenvolvimento proximal como aquela que caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente.
- (E) demonstra que aquilo que é a zona de desenvolvimento real hoje constituirá o nível da zona de desenvolvimento proximal amanhã.

